



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRUTOS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS DA SERRA GAÚCHA

Luana Vanessa Peretti Minello (BIC-UCS), Luciana Bavaresco Touguinha; Mirian Salvador, Valdirene Camatti Sartori (Orientadora(a))

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são plantas que possuem uma ou mais partes comestíveis, sendo elas espontâneas ou cultivadas, nativas ou exóticas que não estão incluídas em nosso cardápio cotidiano. Estas, possuem grande importância quanto a adaptação às mudanças climáticas apresentando-se como opção diferenciada de cultivo agrícola e viabilização econômica de pequenas propriedades. Um dos fatores que dificultam o consumo destas espécies é a falta de pesquisas científicas e análise fitoquímica, dentre elas a quantificação de compostos fenólicos e a capacidade antioxidante, que contribuem para indicar o valor nutricional dessas espécies. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante de frutos de três espécies de PANCs. O estudo foi realizado no Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes da Universidade de Caxias do Sul onde foram utilizados frutos das espécies *Leandra regnellii* (Pixirica), *Solanum americanum* (Maria-pretinha) e *Phytolaca thyrsoiflora* (Fitolaca), os quais foram triturados com o auxílio de um mixer. Foram preparados três diferentes extratos, em concentração de 5% (p/v), para cada planta, sendo eles: 1. Extrato aquoso; 2. Extrato utilizando sistema de refluxo; 3. Hidro etanólico à 80%. A determinação da atividade antioxidante foi mensurada através da capacidade de redução do radical 2, 2-difenil,1-picrilhidrazil. (DPPH•) e a determinação do conteúdo de polifenóis totais foi avaliada pelo método de Folin-Ciocalteu. Como resultados obtidos, pôde-se observar que a *P. thyrsoiflora* apresentou maior atividade antioxidante quando extraída por refluxo (91%) seguida da *L. regnellii* com valores médios que variam de 77 a 89% de varredura do radical DPPH• nos três tipos de extração. Quanto a presença de polifenóis totais, os melhores resultados foram com a *L. regnellii* em extrato aquoso seguida da *P. thyrsoiflora* em extrato utilizando refluxo. O perfil de atividade antioxidante e polifenóis totais destas espécies está sendo relatado pela primeira vez neste trabalho. As espécies avaliadas mostram-se plantas promissoras para o desenvolvimento de maiores estudos caracterizando a sua atividade biológica.

Palavras-chave: Atividade biológica; PANCs; Antioxidantes;

Apoio: UCS, CNPq